



CONHECENDO O NORDESTE BRASILEIRO

Autor(es): José Dionei Soares Santos, Deivyson Edson Ribeiro da Silva, Clea Gonçalves De Oliveira Sena, DULCE PEREIRA DOS SANTOS, Jacqueline Lopes de Souza

INTRODUÇÃO: A Região Nordeste foi a primeira porção continental alcançada pelos portugueses, quando chegaram ao sul da Bahia. É a maior do território brasileiro em número de estados: nove no total. Este projeto visa apresentar aos alunos do 7º ano da E. E. Fernão Dias, a Região Nordeste com todas as suas riquezas e contrastes sociais. Este resumo apresenta aspectos importantes desenvolvidos através no PIBID. **OBJETIVOS:** Conhecer a diferença entre região geoeconômica e região administrativa do Nordeste, e suas diferentes sub-regiões; Compreender a dinâmica natural com base na interação dos elementos que a compõem: relevo, clima, vegetação, hidrografia solos, etc. Conhecer a ocupação territorial da região a partir dos ciclos econômicos. **METODOLOGIA:** Partimos do pressuposto da pesquisa dentro e fora do espaço escolar, sobre a cultura regional: costumes, comidas, frutas, folclore, músicas, literatura de cordel. De posse das informações levantadas no processo anterior, propôs-se a criação de um painel com gravuras e mapas das sub-regiões do Nordeste apresentando características do clima, relevo, vegetação e hidrografia nordestinas. **RESULTADOS:** os alunos vivenciaram na íntegra a realidade da região Nordeste. Percebemos que, apenas ministrar o conteúdo não é suficiente; é necessário ir além e fomentar no aluno o desejo de pesquisa, usando todos recursos disponíveis. As apresentações culturais oportunizaram conhecer o nordeste desmistificando seu rótulo pejorativo de pobreza e miséria. Parte dos resultados foi a elaboração pelos próprios alunos de poesia regional e a literatura de cordel, tendo como culminância apresentações culturais, onde os alunos mostraram seus talentos, através de teatro, dança, música e poesia. **CONCLUSÃO:** Concluímos que positivamente, as aulas práticas estimulam a curiosidade e o interesse dos alunos, permitem que se envolvam em investigações científicas, ampliem a capacidade de resolver problemas, compreender conceitos básicos e desenvolver habilidades. Além disso, quando os alunos se deparam com resultados não previstos, desafia sua imaginação e seu raciocínio, prevendo possibilidades de avanço e revisão que aumenta a sua capacidade cognitiva, pois a pesquisa propicia a curiosidade e a participação efetiva nos resultados, torna-os parte integrante e importante de todo o processo ensino-aprendizagem.

Apoio financeiro: CAPES/PIBID – Programa Institucional de Incentivo à Docência.